



Dejetos bovinos são transformados em adubo orgânico para produção de café tipo exportação

Exemplo de redução de emissões de carbono e vantagem financeira vem de Minas Gerais

O produtor de leite Marco Antônio Costa, de Cristais/MG, utiliza dejetos bovinos de difícil descarte como adubo orgânico na lavoura, e, ainda, garante vantagem financeira no processo. A compostagem dos dejetos feita dentro da propriedade apresenta uma série de vantagens, dentre elas, funciona como condicionador do solo, melhorando sua capacidade de aeração, permeabilidade e retenção de água e, principalmente, atuando como fonte de macro e micronutrientes para as plantas.



200 cabeças de gado de leite em confinamento que produzem 5 mil litros de leite/dia



Com mais de 200 cabeças de gado de leite em confinamento que produzem 5 mil litros de leite por dia, a Fazenda Córrego D'Antas gera cerca de seis toneladas de esterco por dia. A produção do adubo orgânico é em grande escala e chega a 400 toneladas por ciclo, que acontece a cada dois meses. O processo, que já é realizado desde o ano passado, acontece por meio de um sistema de tratamento de dejetos mecanizado. Tal formato permite a eliminação das esterqueiras, dos fortes odores, da distribuição dos dejetos líquidos e dos riscos de acidentes. Com este sistema de tratamento, por meio da unidade mecanizada e automática de compostagem, corre-se menor risco ambiental quando comparado com o sistema convencional de armazenagem ou tratamento.



A produção do adubo orgânico é em grande escala e chega a 400 toneladas por ciclo

Neste processo a renovação do ar na leira é realizada pelo método de revolvimento e por meio do mecanismo de cilindro permite-se aerar toda massa de composto ciclos diários. O objetivo da compostagem mecanizada é fazer a distribuição dos resíduos ou dejetos e revolvimento do composto, diariamente. “Outro ponto positivo é que os resíduos líquidos também podem ser aplicados diariamente na leira de compostagem”, explica o proprietário, Marco Antônio Costa.

“A maior diferença no processo direcionado para bovinocultura é a agregação de líquido para dissolução dos dejetos, além de bomba de agitação para evitar a solidificação”, esclarece Lucas Pierog, responsável pela implantação do equipamento de compostagem na fazenda.

A qualidade do produto gerado é confirmada na produção de café da Fazenda Caeté em que a base da adubação da lavoura é o composto orgânico, feito com casca de café, esterco e serragem. Para aprimorar a qualidade do composto, foram seladas parcerias com serrarias da região de Campo Belo e também produtores de café. “Além das sobras de serragem, casca e folhas, recolhemos a água da lavagem do café, um produto rico em minerais que antes era descartado, agora aumenta a qualidade da compostagem”, explica Costa.

Instalada em Campo Belo, Centro-Oeste de Minas, a Fazenda Caeté exporta café especial para grandes compradores como Dubai, Japão e Inglaterra. O produto é vendido na forma de sachês de cinco gramas para ser

mergulhados em água quente. A inovação e praticidade do produto têm seus segredos bem guardados. Em sua composição apenas grãos da qualidade arábica.



O objetivo da compostagem mecanizada é fazer a distribuição dos resíduos

Para Costa, a responsabilidade ambiental é uma realidade para o avanço da produção intensiva. “Não há volta para esse processo no longo prazo. O que precisamos é tornar o sustentável, lucrativo. Somente conhecendo as vantagens das tecnologias é que conseguimos transformar os processos em rentabilidade”, destaca.

O Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), tem o intuito de, ao longo de um ano, avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na pecuária, como parte do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Para tanto, serão realizados levantamentos no Brasil e no exterior de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Os modelos viáveis serão difundidos pelo Projeto por meio de workshops nas principais regiões produtoras do Brasil.

Tayara Beraldi
Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br